

82% dos brasileiros usam biometria e expõem dados sensíveis à fraude

Golpes utilizando biometria facial são o novo alvo de criminosos no Brasil

Embora a biometria seja uma maneira útil de economizar tempo, essas informações extremamente confidenciais sobre a identidade de uma pessoa apresentam riscos maiores de serem acessadas por golpistas.

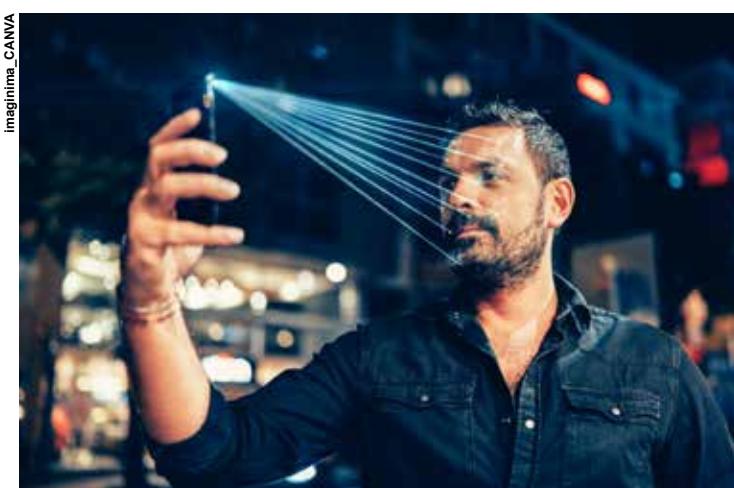
Um novo levantamento da NordVPN destaca que 82% dos brasileiros utilizam algum tipo de tecnologia biométrica, sendo que homens, pessoas de alta renda e profissionais em posições gerenciais são mais propensos ao uso de reconhecimento facial, ficando mais expostos ao risco de fraudes financeiras sofisticadas.

Já em relação à faixa etária, o estudo mostra que os jovens da Geração Z (18-27 anos) e Millennials (28-43 anos) são os principais usuários dessas tecnologias. O levantamento aponta que 86% dos Millennials utilizam biometria pelo menos uma vez por mês.

Marijus Briedis, Diretor de Tecnologia da NordVPN, comenta: "As ferramentas biométricas são a nova chave para desbloquear nosso mundo digital, com milhões de pessoas preferindo-as às senhas e PINs tradicionais".

Essa ferramenta intuitiva e que economiza tempo é uma espécie de faca de dois gumes. Ao mesmo tempo em que reforça a segurança, também aumenta as chances de golpistas, transformando rostos e impressões digitais em alvos valiosos.

"Dados biométricos, como impressões digitais, escaneamentos de íris e padrões de reconhecimento facial, são um reflexo digital de nossa identidade única e são usados para desbloquear



tudo, desde nossos serviços bancários móveis até o Apple Pay e o Google Pay", comenta.

"Escaneamentos de íris e impressões digitais eliminam a necessidade de senhas, permitindo acesso a redes sociais e aplicativos bancários com um simples toque ou olhar."

Mas esses dados também carregam riscos sérios. Diferente de uma senha, se sua biometria for comprometida, não há como redefinir-la. Pense nos seus dados biométricos — sua impressão digital, rosto ou íris — como uma chave digital permanente. Se forem roubados, o dano é irreversível.

Dados da mesma pesquisa reforçam a urgência do tema. Cerca de 84% dos brasileiros utilizam leitores de impressão digital, enquanto 42% fazem uso de escaneamento ocular. Além disso, 50% acreditam que a biometria contribui para a segurança dos dados, e 33% preferem usar digitais em vez de senhas nos aplicativos. Por outro lado, 31% demonstram preocupação com a possibilidade de criminosos acessarem essas informações, embora apenas 13% declarem não confiar nas empresas responsáveis por armazenar seus dados biométricos.

E o risco é concreto. De acordo com o CTIR Gov, o Brasil registrou mais de 4.000 vazamentos de dados em 2024, um salto expressivo em relação aos 906 casos de 2023. Muitos desses vazamentos incluem dados biométricos, como impressões digitais e padrões faciais, que acabam vendidos no mercado clandestino.

Como proteger seus dados biométricos

Briedis fornece as seguintes dicas para ajudar os usuários a se sentirem mais seguros:

• Tenha cuidado ao compartilhar dados biométricos nas redes sociais: Tenha cuidado ao publicar vídeos ou imagens que possam revelar suas características biométricas distintas, como impressões digitais, características faciais ou padrões de íris;

• Modifique a qualidade da mídia e cubra áreas sensíveis: Reduza a resolução de qualquer imagem ou vídeo que mostre você e considere editar ou desfocar quaisquer detalhes biométricos sensíveis antes de compartilhá-los;

• Use fatores biométricos menos expostos: Métodos de autenticação

menos comumente acessíveis ao público, como escaneamentos de íris ou retina, reduzirão o risco de comprometimento;

• Realize buscas regulares na mídia: Pesquise periodicamente sua própria imagem online e avalie o contexto em que suas imagens aparecem, tomando as medidas necessárias para remover qualquer exposição indesejada ou potencialmente prejudicial;

• Priorize a autenticação multifator (MFA): Use dados biométricos menos expostos para autenticação de fator único ou, preferencialmente, incorpore a biometria a um sistema de autenticação multifator em vez de depender apenas de um fator biométrico;

• Use um dispositivo de autenticação de hardware adicional: Reforce a segurança usando um dispositivo de hardware habilitado para FIDO, que fornece uma camada extra de defesa contra acesso não autorizado por meio de protocolos padronizados;

• Em vez de biometria, use senhas complexas e exclusivas: Para contas menos críticas, use senhas fortes, garantindo que sejam atualizadas regularmente e armazenadas com segurança em um gerenciador de senhas confiável;

• Desconfie de novos serviços e tecnologias: Seja vigilante ao fornecer dados biométricos para serviços ou tecnologias emergentes, verificando se eles possuem medidas de segurança robustas para proteger suas informações confidenciais.

Software Selection: quais os benefícios dessa metodologia?

Pedro Silva (*)

Segundo a Morder Intelligence, o mercado global de ERP deverá atingir US\$ 103,95 bilhões até 2029, com um crescimento médio anual de 9,76%

Tendo em vista a gama de opções disponíveis e o impacto que os sistemas de gestão têm na eficiência de qualquer negócio, torna-se essencial escolher a ferramenta certa. Quanto a isso, a metodologia Software Selection é uma boa aliada.

Como seu próprio nome diz, trata-se de uma seleção de software que visa garantir a escolha de uma solução que atenda às necessidades da empresa. Para isso, é executado um levantamento de demandas e processos, bem como pesquisas de mercado, análise de requisitos técnicos e cotações e testes com os fornecedores.

Sua aplicação ganha relevância considerando que adotar um sistema que não esteja alinhado com as necessidades e objetivos da organização pode resultar em altos custos, falta de adesão da equipe e, provavelmente, a troca da solução. Nesse sentido, o Software Selection é uma prática recomendada para guiar a escolha tanto do ERP quanto de outras ferramentas, como CRM, BI, entre outras.

A metodologia se torna vantajosa pois já possui etapas definidas para apoiar no processo de escolha, sendo elas: RFI (Request for Information), em que é enviado um formulário para ser preenchido por fornecedores concorrentes para obter mais informações sobre cada um; RFQ (Request for Quotation), um orçamento inicial dos custos do sistema; e, por último, RFP (Request for Proposal), no qual os concorrentes preenchem todas as perguntas e exigências do usuário a respeito do software.

Em paralelo a isso, um estudo da Aberdeen Group aponta que empresas que utilizam ERP conseguem reduzir seus custos operacionais em até 20% e aumentar a produtividade em 24%. Deste modo, a metodologia vem ao encontro desse indicativo, uma vez que cada um dos processos definidos tem como meta ajudar a evitar escolhas baseadas em achismos ou promessas, assegurando que a ferramenta em questão irá trazer o retorno do investimento feito.

Embora essa abordagem traga inúmeros benefícios, é preciso ressaltar que a gestão de cada uma das etapas é algo complexo. Por isso, contar com o apoio de uma consultoria especializada na metodologia é indispensável, visto que a equipe ajuda em cada etapa do processo, desde o diagnóstico até a negociação e planejamento de implementação, proporcionando uma escolha informada e acertada.

No entanto, é importante que o time de especialistas não atue apenas nos patamares comuns, mas que tenha expertise e iniciativas próprias agregando recursos como a Inteligência Artificial, tendo na equipe profissionais com ampla vivência e experiência no mercado, ajudando o cliente em todo processo, documentando e orientando em cada uma das etapas.

Com os avanços da transformação digital, ter um sistema de gestão é algo indispensável. Por sua vez, é fundamental escolher a opção correta para o negócio. Neste sentido, a metodologia Software Selection vem como uma importante alternativa para auxiliar as empresas a seguirem o caminho assertivo, garantindo o menor custo e aumento do market share através de uma nova visão de negócio, assegurando um futuro promissor.

(*) Diretor de consultoria da Moove.

Cresce o interesse pelo visto EB-2 NIW

Especialista em imigração destaca aumento nas solicitações e mudanças nos critérios de aprovação para o visto com dispensa por interesse nacional.

O EB-2 NIW (National Interest Waiver) é um dos vistos mais procurados por brasileiros com formação avançada ou habilidades excepcionais que desejam morar e trabalhar legalmente nos Estados Unidos. A principal vantagem da categoria está na possibilidade de solicitar o green card sem depender de uma oferta de emprego formal ou de um empregador patrocinador, desde que o candidato comprove que sua atuação traz benefícios relevantes ao país.

De acordo com dados oficiais do Serviço de Cidadania e Imigração dos Estados Unidos (USCIS), o número de petições EB-2 com NIW saltou de 21.990 em 2022 para 39.810 em 2023, representando 43% de todas as solicitações dentro da categoria EB-2. Apesar da alta procura, a taxa média de aprovação caiu de 90% para 80%, refletindo um processo de análise mais criterioso por parte das autoridades. Profissionais das áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática

continuam com maior índice de aprovação, concentrando mais da metade das concessões em 2023.

Petição bem estruturada é diferencial na análise consular

Segundo a advogada americana Kris Lee, sócia-gerente da LeeToledo PLLC e especialista em imigração, o aumento na concorrência exige um nível maior de preparo por parte dos candidatos. "O USCIS passou a avaliar com mais rigor o impacto nacional do trabalho do solicitante. Não basta ter um currículo forte ou publicações acadêmicas: é preciso demonstrar como o trabalho trará benefícios concretos para os Estados Unidos", explica.

A especialista destaca ainda a importância de apresentar evidências sólidas em cada etapa. "As petições devem conter um plano claro de atuação, recomendações, resultados mensuráveis e uma justificativa consistente sobre por que a presença daquele profissional nos EUA atende ao interesse nacional", acrescenta. Kris também alerta para os riscos de seguir tutoriais genéricos ou contratar consultores sem licença. "Trata-se de um processo jurídico complexo

que deve ser tratado com o devido cuidado", pontua.

Visto americano como uma estratégia de posicionamento profissional

Além de uma via legal de residência permanente, o EB-2 NIW representa uma forma de reconhecimento profissional. Muitos brasileiros que optam por essa categoria atuam em setores estratégicos, como saúde, energia, meio ambiente, educação ou inovação tecnológica. Nessas áreas, a proposta do solicitante pode não apenas justificar o pedido de green card, como também abrir portas em universidades, empresas ou projetos institucionais dentro dos Estados Unidos.

Com a procura crescente e uma análise cada vez mais técnica por parte do governo americano, o sucesso na aprovação do EB-2 NIW depende de planejamento, documentação robusta e uma estratégia jurídica consistente. "É uma oportunidade real para quem está preparado. O profissional certo, com o suporte adequado, tem grandes chances de ser aprovado mesmo sem um empregador americano", conclui Kris Lee.